



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

OBJETIVO: DEBATER O PROJETO DE LEI Nº 157/2017, QUE ESTIMA AS RECEITAS E FIXA AS DESPESAS DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO, PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2018.

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de novembro de 2017, com início às 15 horas, realizou-se no Plenário de Sessões da Câmara Municipal de Pato Branco, localizado na Rua Arariboia, nº 491, Audiência Pública com o objetivo de debater o Projeto de Lei nº 157/2017, enviado a esta Casa de Leis através da Mensagem nº 90/2017, assinado pelo prefeito Augustinho Zucchi, recebido no dia 16 de outubro de 2017, que estima as receitas e fixa as despesas do Município de Pato Branco, para o exercício financeiro de 2018, no valor de R\$ 312.594.383,84 (trezentos e doze milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, trezentos e oitenta e três reais e oitenta e quatro centavos). A Audiência Pública foi realizada em cumprimento ao parágrafo único do art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal. Participaram da Audiência Pública os vereadores: Carlinho Antonio Polazzo - PROS, Claudemir Zanco - PDT, Fabricio Preis de Mello - PSD, José Gilson Feitosa da Silva - PT, Marco Antonio Augusto Pozza - PSD, Marines Boff Gerhardt - PSDB, Moacir Gregolin - PMDB, Rodrigo José Correia - PSC, Ronalce Moacir Dalchiavan - PP e Vilmar Maccari - PDT. O presidente da Câmara Municipal de Pato Branco, vereador Carlinho Antonio Polazzo - PROS abriu a Audiência Pública. Dando início, convidou para compor a mesa que conduzirá os trabalhos: vereador Marco Antonio Augusto Pozza - PSD, presidente da Comissão de Orçamento e Finanças; vereador Claudemir Zanco - PDT, membro da Comissão de Orçamento e Finanças; vereadora Marines Boff Gerhardt - PSDB, membro da Comissão de Orçamento e Finanças; Secretário Municipal de Administração e Finanças, Mauro José Sbarain; Diretor do Departamento de Contabilidade da prefeitura, Marcelo Giasson; Diretor do Departamento de Administração da prefeitura, Cleverson Malagi. Em seguida, convidou os demais vereadores que compõem o Poder Legislativo Municipal para tomarem assento em seus lugares. Participaram ainda da audiência pública, profissionais da imprensa e outros munícipes, conforme lista de presença anexa. Registramos também a presença da Secretária Municipal de Assistência Social, Anne Cristine Gomes da Silva; do Diretor do Departamento de Desenvolvimento Ambiental, Enio Ruaro. Posteriormente, o vereador Carlinho Antonio Polazzo - PROS passou a palavra ao vereador Marco Antonio Augusto Pozza - PSD para prosseguir com os trabalhos. O vereador Marco Antonio Augusto Pozza - PSD, lembrou que os vereadores Claudemir Zanco - PDT, Marco Antonio Augusto Pozza - PSD e Marines Boff Gerhardt - PSDB, compõem a Comissão de Orçamento e Finanças para o exercício financeiro de 2017 e, é esta Comissão que recebe as emendas e emite parecer relativo às matérias que serão discutidas nesta audiência. Informou que o convite para a Audiência Pública foi publicado no Jornal Diário do Sudoeste, no dia 21 de novembro de 2017 e que o



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Projeto de Lei nº 157/2017, Mensagem nº 90/2017, que estima as receitas e fixa as despesas do Município de Pato Branco, para o exercício financeiro de 2018, encontra-se disponível para consulta na homepage da Câmara Municipal, no endereço eletrônico "www.camarapatobranco.com.br". O vereador Marco Antonio Augusto Pozza - PSD destacou o valor estimado para orçamento do ano de 2018 e solicitou que para o próximo ano o Executivo e o Legislativo possam estar elaborando juntos o novo orçamento para dar uma melhor equidade. Lamentou a ausência de alguns secretários para defender e expor os valores previstos em cada secretaria. Solicitou permissão para retirar-se do plenário e passou a presidência desta audiência para o membro da Comissão de Orçamento e Finanças, vereador Claudemir Zanco - PDT. O vereador Claudemir Zanco - PDT - relator do projeto em debate - expôs que houve algumas dificuldades com relação a apresentação das emendas, mas que foram solucionadas. Lamentou a pouca participação da comunidade nos debates em torno da LOA (Lei Orçamentária Anual). Em seguida, o Diretor do Departamento de Contabilidade da prefeitura, Marcelo Giasson, apresentou um resumo das peças orçamentárias através de slides contendo a previsão orçamentária. A previsão orçamentária anual prevê 178 ações por meio de projetos ou atividades. Para o ano que vem, a previsão orçamentária é de R\$ 312 milhões e envolve 15 secretarias municipais. Em relação ao orçamento vigente, o futuro orçamento registra um decréscimo de aproximadamente 5 %. A diminuição da receita apresentada para 2018 se deve muito a recessão em nível de Brasil e que também atingiu os municípios. De acordo com o diretor, para se chegar aos números apresentados foram realizadas diversas reuniões e realizados ajustes com às secretarias conforme a realidade, com foco na diminuição de despesas em virtude da receita menor. Na sequência, foi aberto espaço para manifestações dos vereadores. Manifestaram-se os vereadores Carlinho Antonio Polazzo - PROS, Claudemir Zanco - PDT, Fabricio Preis de Mello - PSD, José Gilson Feitosa da Silva - PT, Marco Antonio Augusto Pozza - PSD, Marines Boff Gerhardt - PSDB, Moacir Gregolin - PMDB, Rodrigo José Correia - PSC e Ronalce Moacir Dalchiavan - PP. Carlinho Antonio Polazzo - PROS registrou sua frustração pelo fato dos vereadores ficarem limitados e não poderem contribuir/emendar as questões orçamentárias devido ao problema ocorrido na Lei de Diretrizes Orçamentárias e, que para o ano de 2018 o Executivo Municipal não permita que isso aconteça novamente. Também lamentou a ausência dos secretários municipais para defender o orçamento de cada pasta. O Diretor do Departamento de Contabilidade da prefeitura, Marcelo Giasson, respondeu aos questionamentos da seguinte forma: que os problemas ocorridos com o PPA e a LDO está resolvido, pois foram republicados os anexos e acertadas as emendas; que o acréscimo de receita na Secretaria Municipal de Administração e Finanças se deve porque a secretaria começou a absorver mais despesas e outras questões de despesas com valores maiores e pela forma de elaboração do orçamento que começou a se contabilizar algumas despesas a mais na secretaria; que é possível a apresentação do orçamento para o ano de 2018 detalhando os recursos livres, porém ressaltou que as peças orçamentárias enviadas ao Legislativo vieram no mesmo padrão dos anos anteriores e essa situação é uma questão de interpretação desta Casa de Leis, ou seja, a questão das fontes de recursos vem



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

detalhada dentro dos anexos enviados a esta Casa e isso é questão de interpretação; que o município adequou as exigências para a prestação de contas junto ao Tribunal de Contas; que se existem obras paralisadas no município não é por falta de recursos, mas por outros problemas; que não está contemplado no orçamento recursos para execução da obra de bacia de contenção, mas através da abertura de um crédito especial pode-se contemplar essa situação; que a arrecadação do Estacionamento Regulamentado (EstaR) é insuficiente para manter as atividades do departamento; que a arrecadação da Iluminação Pública matém em equilíbrio com as despesas. Também fez uso da palavra a Secretaria Municipal de Assistência Social, Anne Cristine Gomes da Silva, que apontou algumas ações, defendeu o orçamento de sua pasta e esclareceu os questionamentos dos vereadores. O vereador Claudemir Zanco - PDT também abordou outro ponto com relação ao plano de magistério e que ainda não foi revitalizado pelo Executivo Municipal, pois há uma preocupação para o próximo ano em razão das dificuldades orçamentárias em relação à arrecadação do município. Marcelo Giasson apontou que esse é um problema que o município sofre porque todo o ano a porcentagem do valor do gosto com o magistério sobe de forma superior ao que arrecadado pela administração, fato que vem fazendo com que a área absorva uma fatia cada vez maior dos investimentos do município. Feitos os questionamentos e aponamentos, os representantes do Poder Executivo comprometeram-se de encaminhar algumas informações, tais como: encaminhar relatório detalhado das dívidas do município; encaminhar relação detalhada dos servidores do Departamento de Trânsito (Depatran) cedidos para outras secretarias; encaminhar informações do ano de 2017 sobre o valor consolidado de gastos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. Não havendo mais vereadores interessados em fazer o uso da palavra, foi aberto espaço para que o público presente se manifeste. Não tendo cidadãos interessados em fazer o uso da palavra e nada mais havendo a ser tratado às 16h20min foi encerrada a audiência pública. Lavramos a presente ata que depois de lida, será assinada pelos de competência. O arquivo audiovisual na íntegra desta sessão encontra-se arquivado na Secretaria, bem como, está disponível na homepage da Câmara Municipal, no endereço eletrônico "www.camarapatobranco.com.br".

Pato Branco, 27 de novembro de 2017.

Marco Antonio Augusto Pozza - PSD
Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças

Claudemir Zanco - PDT
Membro da Comissão de Orçamento e Finanças

Marines Boff Gerhardt - PSDB
Membro da Comissão de Orçamento e Finanças